ANO 11.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1931 N.º 3216

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

COM devida venia, transcrevemos da "Gazeta de Coimbra„ o seguinte trecho dum artigo do dr. Uriel Salvador sobre "O problema da lepra„:

"—Os principais axiomas da moderna leprologia são: a "curabilidade e a contagiosidade„ da lepra. Quere isto dizer que hoje já a ninguem é licito desconhecer que a lepra é uma doença curavel e de que é uma doença curavel e de que é uma doença contagiosa.

O desconhecimento destas duas verdades tem sido de consequencias altamente funestas para muita gente que hoje lastima profundamente não ter havido uma alma caridosa que, com a devida oportunidade, lhe lançasse um pouco de luz nas tristissimas trevas da sua ignorancia.

Neste assunto mais perigoso é quem com um pouco de autoridade ou qualquer especie de ascendencia insufla noções erradas, do que quem desconhece a verdade em toda a sua clareza.

Um exemplo bastante recente confirma esta asserção:—Um comerciante do centro do país tem duas filhas, uma de 19 anos e outra de 8 anos de idade. A primeira dormia com uma criada leprosa e ao cabo de um certo tempo contraiu a lepra. Nessa altura a criada foi despedida e como "toda a gente dizia„ que a lepra não se transmitia por contagio, mas sim por hereditariedade, as duas irmãs passaram a dormir juntas. Resultado: ha 4 meses que a irmã mais nova se encontra tambem atacada de lepra.

Se a noção da contagiosidade da lepra estivesse bem radicada no espirito de toda a gente, não teriamos hoje a lamentar mais estes 2 casos de lepra "autoctona„ perfeitamente evitaveis, e quantos mais como estes!„

Se não estamos em erro, ninguem perderá nada, se conservar bem presente que a lepra é uma doença curavel e se transmite pelo contagio.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje o decreto instituindo, num edificio da rua Viriato, a Maternidade Dr. Alfredo da Costa, centro de assistencia medico-social e de trabalho cientifico, com anexos de ginecologia e de puericultura.

A' Maternidade competirá, especialmente, organizar um serviço de hospitalização obstetrica e ginecologica e um serviço de ambulancia para assistencia domiciliaria.

Para dirigir este estabelecimento, cuja acção no nosso meio deve resultar de excepcional importancia, foram escolhidos os professores da Faculdade de Medicina, srs. drs. Costa Sacadura e Augusto Monjardino.

* * *

O *DIARIO DO GOVERNO* publica hoje o seguinte:

"Para cumprimento do disposto no § unico do artigo 59.º da lei n.º 1:368, de 21 de setembro de 1922, se publica o ágio do ouro e o cambio a aplicar sôbre as contribuições e impostos e taxas representadas em ouro ou moeda estrangeira: Libras, 110$; Pesetas, 2$50; Francos franceses, 1$09(8); Francos suiços, 5$45; Belgas, 3$87(5); Dólares, 27$64; Florins, 11$24; Liras, 1$44(9); Réis brasileiros, 1$55; Marcos, 6$56; Corôas suecas, 6$47; Corôas checas, $83; Xelins austriacos, 3$66; Corôas norueguesas, 6$31; Corôas dinamarquesas, 6$34; Agio do ouro, 2:441,4 por cento.

PROBLEMAS DE ENSINO

ESCOLAS RUSTICAS

Louvar, estudar ou seguir o exemplo e a lição da França, parece que deixou de ser entre nós atitude aconselhavel. Para muitos a França é um papão, um perigoso cadinho de ideias subversivas — embora a realidade no-la mostre como um país de inteligente e disciplinada organização democratica. Para outros, é uma nação em decadencia, correndo, galopando já na vertigem dos desastres irremediaveis — embora os factos nos revelem a cada passo, e hoje mais do que nunca, a sua esplendida saude moral, o vigoroso equilibrio da sua alma, do seu progresso e do seu reflectido civismo.

Muito ha que aprender ainda nas iniciativas e conquistas dessa Republica vitoriosa! E, pelo que respeita ao problema do ensino, da instrução popular — tudo, ou quasi tudo, a começar na grande e notavel obra de Ferry, a acabar nas recentes disposições do sr. Mario Roustan, ministro da Instrução Publica.

Temos, como a França, um caso grave a resolver em materia de frequencia escolar nas regiões agricolas. Ali, o analfabetismo perdura, mantem-se e até alastra, porque nos trabalhos rusticos as crianças são auxiliares preciosos, que os pais não dispensam. O desgraçado professor de primeiras letras dá aula, frequentemente, a um, dois ou três alunos! Não valem de nada multas, ameaças, pedidos, sugestões para convencer as familias da conveniencia de mandar os filhos á escola primaria. Só a assistencia alimentar prestaria qualquer auxilio eficaz. Uma sôpa, uma refeição ao meio dia, é chamadouro seguro. Não basta, porém. E, então, o sr. Mario Roustan decidiu-se a promover — segundo as suas proprias palavras — *«um sistema de escolaridade flexivel e variada que tome em consideração a necessidade das crianças participarem do trabalho dos campos, e que não confunda as estações em que elas estão ociosas com as épocas em que prestam serviço»*. Isto é, os periodos escolares fixar-se-ão nos intervalos do labor ao ar livre, as escolas funcionarão sem prejuizo de outras actividades rurais.

Tal reforma pressupõe remodelações e modificações largas em habitos e rotinas burocraticas e docentes muito velhos e muito enraizados. Deve encontrar obstaculos serios na sua execução. Não importa! Cumpre-nos meditá-la e observar os seus resultados, e compreender o seu alcance.

Enquanto se não fizer do ensino primario uma *atracção* — e não apenas uma *obrigação* — o problema do analfabetismo continuará a oferecer-nos o aspecto desolador e vexatorio que tanto nos envergonha, e que não é licito, nem patriotico, suprimir e combater unicamente nas cidades.

JOÃO DE BARROS

O outono é a melhor epoca para visitar Madrid

A excursão que o *Diario de Lisboa* vai organizar a Madrid, realiza-se na melhor época do ano, ou seja no outono, a mais agradavel estação para visitar a capital espanhola. A época teatral inicia-se com estreias sensacionais, estando a funcionar quinze teatros em pleno exito, além de um circo e de dois frontões de "pelota" basca. Trinta e sete cinemas exibem os ultimos filmes sonoros; no monumental Stadium realizam-se corridas de galgos, a ultima moda desportiva; e no Retiro foi ha dias inaugurado o Salão do Outono, que expõe quadros dos mais audaciosos modernistas espanhois. E' em tão propicia época que o *Diario de Lisboa* vai organizar a Madrid a excursão, á qual o seu ilustre alcaide oferece uma recepção e o inédito de uma visita ao Palacio do Oriente, além de uma outra ao famoso museu do Prado e outros atractivos que oportunamente serão anunciados.

THOMAS Edison foi um sabio que procurou emprestar a toda a sua actividade, proveitosamente desenvolvida durante cêrca de setenta anos, um caracter pratico, utilitario.

As descobertas que realizou não aproveitaram apenas os dominios da especulação cientifica; as invenções, que consagrou com o seu nome, não se destinaram exclusivamente á atmosfera restrita dos laboratorios.

A umas e outras procurou emprestar sempre um sentimento de utilização imediata, desejando proporcionar á humanidade dias de satisfação e de tranquilidade.

Foi sobretudo nos dominios da electricidade que a sua acção se fez sentir soberanamente. A lampada, o fonografo, o telefone, constituem melhoramentos que muito ficaram devendo á sua inteligencia privilegiada e ao seu inegualavel senso pratico.

Edison pode considerar-se como uma das mais representativas figuras do seculo XIX.

Durante a guerra prestou á causa dos aliados serviços valiosos.

Trabalhou incansavelmente durante toda a sua larga existencia, podendo o seu caso apresentar-se como o de um autodidata que soube preparar-se para triunfar de todas as dificuldades.

* * *

ESTÁ despertando um grande e justificado interesse, já pela categoria do conferente, já pela oportunidade do assunto a versar, a conferencia que o sr. Bispo de Macau realisa hoje na Sociedade de Geografia sôbre "Os Portugueses no Oriente„.

Foram convidados a assistir os srs. presidente da Republica, ministros, Nuncio Apostolico, Cardeal Patriarca, Arcebispo de Mitilene, Bispo de Vatacha, Conego Anaquim, etc., entidades militares e civis, e todas as colectividades em relação com a Sociedade de Geografia, podendo os convidados e socios fazer-se acompanhar de senhoras de suas familias.

* * *

NO funeral do bondoso e sabio professor Manuel Maria de Oliveira Ramos, que ontem se realizou, com invulgar concorrencia, incorporou-se a aristocracia do ensino, das letras e das ciencias portuguesas, fazendo-se representar o Sindicato dos Profissionais da Imprensa e a sua Caixa de Previdencia, para cujo edificio o arquitecto Carlos Ramos, filho do ilustre extinto, está desinteressadamente fazendo um projecto para salão de festas e fachada principal.

* * *

HENRIQUE Marques Junior reuniu num volume encantador da "Biblioteca dos Pequeninos", sob o titulo de *O Leão e o Rato*, as fabulas de Esopo, Fedro, Kriloff, Lunsig, Löqman e Saadi que traduziu com a sua inegavel competencia.

* * *

E' ESPERADO em Lisboa, durante esta semana, o sr. almirante Gago Coutinho, que se encontra em Paris.

No Coliseu

Dois admiraveis concertos liricos nas proximas quarta e sexta-feira

Despertou o mais vivo movimento de ansiedade a noticia dos concertos liricos que se efectuarão esta semana no Coliseu, com interessantissimos programas, nos dias 21 e 23 do corrente, isto é, quarta e sexta-feira proximas, e que, pelo seu valor e interesse, vão fazer com que aquela majestosa sala seja nesses dias o ponto de reunião do que Lisboa possui de mais culto e elegante e de quantos apreciam a arte do canto, a mais linda de todas as artes, tanto mais que nesses concertos se apresentarão autenticas celebridades, como o celebre tenor Francisco Menen, um dos mais festejados divos da actualidade, Lobita Pardo, aplaudissima soprano, lirico, Jeronimo Galiam, famoso baritono e os nossos estimados e notaveis compatriotas Beatriz Batista, soprano e José Rosa, tenor. Os dois concertos são compostos por trechos das operas "Africana„, "Bohéme„, "Tosca„, "Rigoletto„, "Fausto„, "André Chenier„, "Gioconda„, "Madame Butterfly„, "Otello„, "Carmen„, "Elixir d'Amor„, "Wather„ e "Manon„, da qual será cantado o dueto do 3.° acto por Beatriz Batista e José Rosa. Tambem se ouvirão varias jotas, romanzas e canções, entre as quais "D. Francisquita„, de Vives, "Morena„, de Cabrera, "Frey de los Tenorios„ (jota), "Maruxa„, de Vives, "La Tempestad„, de Chapi, "Borracheta„, de Rodrigues, "Ay! Ay! Ay!„, de Soto, "A la Jota de Aragon„, de Yriad y Araiz, "Marina„, de Arrieta, "Male d'Amore„, (canção italiana). "Canção de Marie„, de Nicolino Milano, "Granadinas„, "Pastoral„, de Viana da Mota, "Trevos„, de Luiz Gomes e "Soneto-Antonio Nobre„, de Ruy Coelho. Os preços para estes concertos, com os quais se pode afirmar desde já que abre com chave d'ouro a temporada musical, são popularissimos, conforme se pode verificar:

Frizas, 40$00; Camarotes de 1.ª, 45$00; Camarotes de 2.ª, 30$00 e 25$00; Fauteuils, 12$00, 10$00 e 8$00; Geral reservada, 5$00 e Geral, 4$00. Marcam-se desde já bilhetes para qualquer destes dois concertos.

Quem quer viver no Paraizo, vai para a Grande **Pensão Romero** que é a **Nova Pensão Camões**.

Telefone 22943 Praça Luiz Camões, 22

SEXTA-FEIRA, 23

GIMNASIO

Companhia **ESTER LEÃO**

Espectaculo inteiro—*1.ª Representação da peça, em 3 actos*

Original de Tomaz Ribeiro Colaço

DUAS CHAMAS

BILHETES Á VENDA

BOLSA DE LISBOA

19 de Outubro

CONTADO

Acções	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 3 ½ 0/0 1923 O	860$00	859$00	—
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	885$00	881$00	885$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	—	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	950$00	940$00	955$00
Banco Com. de Lisboa.	—	—	—
Banco Lisboa & Açôres	—	216$00	225$00
Banco N. Ultramarino	—	40$00	42$00
Banco de Portugal.........	740$00	730$00	—
Banco Port. e Brasileiro	10$00	9$00	11$00
C.ª C. F. de Benguela	925$00	920$00	830$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	22$00	20$00	23$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	—	—
C.ª Gaz e Electric., cou.	111$50	111$00	112$00
Soc. Industrial Aliança	173$00	173$00	174$00
C.ª Portugal e Colonias	72$50	72$20	72$40
C.ª Nac. de Navegação	112$00	111$50	112$50
C.ª Tabacos de Portug.	—	215$00	223$00
C.ª Portug. de Tabacos	168$00	168$00	169$00
The Match Tobacco T S. C.º........	—	2$00	2$80
A Tabaqueira............	—	460$00	—
C.ª Amboim............	20$00	19$80	20$20
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	37$00	39$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	660$00	—
C.ª de Seguros Mundial	—	—	215$00
C.ª Ilha do Principe.	165$00	162$00	168$00

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TEATRO E CINEMA

"Em redor dum inquerito"

Um filme assinado por Erich Pommer não podia deixar de ser um bom filme. Dentro da banalidade cansada do genero policial, o conhecido realizador alemão conseguiu ainda encontrar um assunto que lhe deu ensanchas para fazer um dos melhores pedaços de cinema que temos visto ultimamente.

«Em redor dum inquerito» tem sôbre outros filmes de categoria o mérito de ser cinema. Não ha nenhum desvio que prejudique a acção. Tudo quanto se passa devia passar-se e até as omissões que lhe podem ser apontadas nos parecem inteligentes.

O ambiente do filme é dado com uma segurança de mestre e ha uma riqueza de pormenores, que não exclue a sobriedade, que o valoriza extraordinariamente.

Um dos principais factores do exito que coroou a obra de Erich Pommer foi, sem duvida, o desempenho. Ha muito tempo que não viamos representar tão bem em cinema.

A produção da «Ufa» tem ainda o mérito duma inexcedivel perfeição tecnica. A gravação do som é impecavel e toda a fotografia é primorosa.

Claro que não é o enredo policial que nos apaixona neste filme, embora o publico se tenha sentido subjugado pelas peripecias do drama, que se desenvolve num crescendo de intensidade até á descoberta do assassino. São os processos de Erich Pommer qe nos encantam. E' a sua inteligencia criadora que nos entusiasma. E é, principalmente, o desempenho que nos satisfaz em absoluto.

Desde a figura do magistrado, que Jean Périer encarna com uma naturalidade impressionante, até ao mais humilde dos personagens, como seja o porteiro, todos representam admiravelmente, sem um gesto a mais, sem uma expressão forçada, sem o mais leve deslise. — N. L.

Autores-actores

A folha oficial publica hoje a seguinte portaria:

«Manda o Govêrno da Republica Portuguesa, pelo Ministerio do Interior:

1.º *Que a Inspecção Geral dos Espectaculos autorize, em cada caso, um dos autores das peças teatrais a tomar parte como amador no seu desempenho, desde que o pedido venha acompanhado da aquiescencia da empresa respectiva.*

2.º *Que em caso de concessão a mesma Inspecção arbitre a importancia que deveria ser atribuida como remuneração a um profissional que desempenhasse o papel ou papeis que ficam a cargo do autor, a qual reverterá a favor da Associação de Previdencia dos Artistas Teatrais».*

Brunilde Judice

A representação de «Arlette» no Trindade teve o mérito de nos revelar uma actriz a quem podem ser confiados primeiros papeis, com a certeza prévia de que o seu talento saberá triunfar de todas as dificuldades.

Brunilde Judice, com efeito, colocou-se á frente das primeiras figuras da cena portuguesa, com o notavel desempenho que emprestou á heroina de Jacques Deval.

Atrás do reposteiro

Melhor informados, sabemos que a projectada organização de uma companhia de opereta para o Politeama tem apenas a direcção do actor-emprezario Mendonça de Carvalho, com a possivel colaboração de um artista lirico português.

—Regressaram á Praia das Maçãs, de volta da sua viagem pelo estrangeiro, o artista-emprezario Armando de Vasconcelos e o actor Carlos Viana.

—Projecta-se para os meados da epoca de inverno a realização, em Lisboa, de espectaculos teatrais inéditos, cujo horario será absolutamente diferente dos de agora.

—Começaram hoje, no teatro Maria Vitoria, os ensaios de apuro da nova revista-fantasia «A Nau Catrineta», a subir ali á cena ainda esta semana.

—Acedendo a pedidos feitos á empresa do teatro Variedades, prolongam-se ali por mais uma semana as representações da revista «O canto da cigarra».

—Fez ontem a sua estreia na revista «Pistarola», no teatro Capitolio, o actor Alvaro de Almeida, que foi muito aplaudido nos novos numeros que lhe foram confiados,

—O sr. general Vicente de Freitas, presidente da Camara Municipal, autorizou a empresa do Apolo a retirar da fachada daquele teatro as taboletas «Para demolição», que deixaram de figurar ali desde ante-ontem.

—De comum acôrdo com a empresa do teatro Variedades, desligou-se daquela companhia a actriz Maria Cristina,

—Na quarta-feira proxima realiza-se no Coliseu um interessantissimo concerto em que tomam parte algumas das mais afamadas celebridades do mundo lirico.

—Está constituindo um notavel acontecimento teatral a reposição de «Leonor Teles», no Nacional.

—Começaram hoje, no Nacional, os ensaios de recordação de «Entre Giestas» e os de reposição de «Uma anecdota», duas peças portuguesas.

—Está dando as suas despedidas no Pavilhão Português a bailarina Vitoria Aranda. Hoje exibe-se neste recinto de diversões o filme «Contrabandista de Malhorca».

—No Capitolio (Terraço) estreia-se hoje a parelha de baile Lilla and Santi, artistas conhecidos nos principais teatros da Europa.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — | Antigo Alhambra — Parque Mayer

Estreia da parelha de baile **Olga y Outiny** e da interessante coupletista **Paquita Domingos.**

A's 3 horas: **NU ARTISTICO**

Faz parte da orquestra o maestro Nicolino Milano

Ondulação Permanente a 40 escudos

Feita pelos aparelhos modelo 1931, considerados os melhores do mundo. A ondulação permanente, com tudo incluido, ou seja córte misé, lavagens e fricção, e seja qual fôr a quantidade de bigódis, custa tudo, preço de re clame, 70$00, executadas pelo habil artista diplomado Gabriel Sousa.

Salão Sousa Avenida da Liberdade, 234 Frente ao coreto **Tel. 2911**

NOVIDADE LITERARIA

BRITO CAMACHO

POR CERROS E VALES

1 volume de 240 paginas, brochado, 10$00 — Encadernado, 15$00

A paisagem da Beira, do Algarve e do Alentejo observada por um artista de visão segura, com pinceladas vigorosas e magistrais — A' venda em todas as livrarias do Pais e na

LIVRARIA EDITORA GUIMARÃES & C.ª

68, Rua do Mundo, 70 — LISBOA

O CURSO DOS LICEUS EM CASA

por um grupo de professores de ensino Liceal

Curso completo do 1.º ano, explicado duma maneira pratica e de facil compreensão, conforme o programa em vigor. Cada lição 3$00. Assinaturas de 10 lições 20$00 (pagamento adiantado). Acaba de sair a 1.ª lição. Pedidos á Emprêsa Literaria Universal — Rua da Erá, 17 - Lisbôa. — A' VENDA EM TÔDAS AS BOAS LIVRARIAS.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Camila de Mendonça Morais Pinto, D. Julia Candida Valente Horta Gavazzo, D. Margarida Maria Cabral da Camara (Belmonte) D. Maria Amelia de Almeida e Napoles de Carvalho, D. Antonia Pinto de Castelo Branco e D. Clara Farinha da Silva.

Em viagem

De visita á sr.ª D. Arcelina Valente Moreira (Taboeira), encontram-se na Quinta da Amarela, em Pinhão, as sr.as D. Angelina Carvajal Teles da Silva, D. Maria Emilia da Bandeira (Proença-a-Velha) e D. Maria Novais.

— Regressaram da Curia os srs. Gil Lopes de Almeida e Pedro Botelho.

— De Cascais, seguiu para o Norte, com sua esposa, a sr.ª D. Berta Correia Ribeiro e seuus filhos o sr. dr. Correia Ribeiro.

— Com sua esposa e filhos regressou do Monte Estoril o sr. coronel Mario de Campos.

Doentes

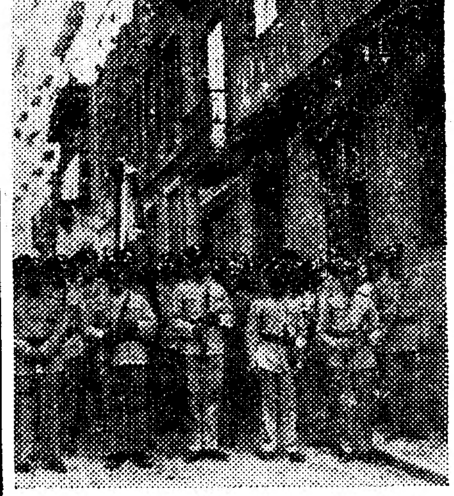
Com muito prazer registamos encontrar-se em via de restabelecimento, o sr. coronel João Henrique Merley, presidente da Comissão de Assistencia aos Militares Tuberculosos, que ha mais de um mês se encontra doente.

—Recolheu ontem aos quartos particulares do Hospital de S. José para fazer uma melindrosa operação o sr. Fernando Costa Tavares aluno do 6.º ano de letras do Liceu Gil Vicente, filho do nosso amigo Anibal Tavares. Foram operadores os srs. drs. Vasconcelos Dias e dr. Vasconcelos assistindo o sr. dr. Avelino Cardoso, conrrendo, a operação com felix exito.

A Banda dos Bombeiros

Voluntarios de Barcarena

De passagem pela capital, onde veiu dar um concerto na séde do Grupo Dramatico Lisbonense, teve ontem a amabilidade de vir apresentar cumprimentos ao «Diario de Lisboa» a excelente banda de musica da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Barcarena «Progresso Barcarenense», da regencia do sr. Alipio Sêco.



Acompanharam-na o comandante dos Bombeiros sr. João Crisostomo de Sá, chefe dos escritorios dos nosso jornal, e os directores da Associação sr. José Joaquim Pires, João Gualberto Gonçalves, Carlos Moreira, Clemente Barruncho e Americo Silva.

A «Progresso Barcarenense», que é indubitavelmente, entre as corporações de bombeiros voluntarios uma das organizações musicais mais completas do país, com 52 anos de existencia que constituem, com 52 anos de existencia que constituem, pela disciplina e pela proficiencia tecnica, um exemplo tão raro como dignificador, executou em frente dos nossos escritorios alguns trechos de musica que foram a prova da muita competencia que a distingue.

Use a nova lampada

RACIONAL

Gastará menos no fim do mez em electricidade. Nos bons estabelecimentos. Dep. Geral Praça D. Luiz 9, 2.º — Lisboa Telef. 22175

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

DR. F. FORMIGAL LUZES

Retomou a sua clinica

PAGINA DESPORTIVA

Iniciou-se ontem o campeonato de foot-ball

As regras de foot-ball sofreram alterações

As leis do «foot-ball association» mais uma vez sofreram modificações. Já não têm conto as alterações introduzidas nas «regras». Dos tempos primitivos do «foot-ball» até agora— que transformação!

A Internacional Board, que é o organismo que legisla para o «foot-ball», resolveu ha tempos modificar algumas das leis, só agora adoptadas oficialmente pela nossa Federação.

Seguem as alterações a que nos referimos:

Lei V—No final do terceiro periodo e depois das palavras «considera-se em jogo», acrescentar: «No caso de lançamento incorrecto, competirá ao adversario pôr a bola em jogo por meio de novo lançamento».

No final da Lei, acrescentar: «Por infracção a esta ultima parte da lei um pontapé livre será concedido ao adversario».

Instruções aos arbitros:—O periodo: «Se o jogador não lançar a bola correctamente, o arbitro deve ordenar um pontapé livre», deve ser substituido pelo seguinte: «Se o jogador não lançar a bola correctamente, o arbitro deve conceder o lançamento ao adversario».

Lei VIII—Decisões oficiais—Substituir a palavra «dois» por «quatro» no seguinte periodo: «*Transportar a bola* pelo guarda-rêdes e dar mais que *dois* passos segurando a bola ou fazendo-a saltar nas mãos».

Instruções aos arbitros—A frase: «Depois do segundo passo deve ser castigado», deve ser substituida pela seguinte: «Depois do quarto passo deve ser castigado».

Lei XI—Instruções aos arbitros—Eliminar a alinea g), que dizia: «Mau lançamento da bola na linha lateral».

Lei XVII—A lei diz: «No caso de infracção ás leis 5.ª, 6.ª, 8.ª ou 10.ª», etc.; mas para melhor compreensão deve lêr-se: «No caso de infracção ás leis 5.ª (parte final), 6.ª, 8.ª ou 10.ª», etc.

Tourada em Badajoz

Por ocasião da corrida de touros que se realiza em Badajoz no dia 22 do corrente faz a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses um serviço especial constante de bilhetes a preços muito reduzidos e de um comboio especial que partindo da estação do Rossio ás 7,00 do proprio dia da corrida chega a Badajoz as 13,45.

No regresso o comboio especial partirá de Badajoz as 23,15 do mesmo dia 22, chegando á estação do Rossio ás 6,08 do dia seguinte.

Os bilhetes do serviço especial da procedencia de Lisboa estão á venda no escritorio de informações da estação de Lisboa-Rossio a partir do dia 19 do corrente.

Vossa Excelencia quere

possuir um retrato grande, de um ente querido que a morte lhe levou para sempre, ou fazer uma surpresa a alguma pessoa da sua familia ou das suas relações a quem muito estima?

Recorte o cupão deste anuncio excepcional, e envie-o juntamente com a fotografia que deseja ampliada, á ROYAL-PHOTO, na rua do Carmo, 55, 1.º, Lisboa, a unica casa do seu genero na capital que obteve o «Grande Premio» da Exposição Internacional do Rio de Janeiro e premiada com a «Medalha de Ouro» na Exposição de Sevilha.

Passados alguns dias, mediante o pagamento de 20 escudos, no acto da entrega (menos de um terço do seu valor), receberá V. Ex.ª uma linda ampliação no formato 30 X 40 «signé» Royal-Photo.

Brinde aos leitores do "Diario de Lisboa"

Queira enviar-me para (nome) ____________

morada ____________

uma reprodução fotografica do retrato que remeto incluso e ampliado a 30 X 40, contra cuja entrega pagarei 20 escudos.

Belenenses	**1**	**Chelas**	**0**
Carcavelinhos	**5**	**Sporting**	**1**
União	**4**	**Fosforos**	**2**
Barreirense	**2**	**Luso**	**1**

O Belenenses-Chelas começou por um leve dominio deste ultimo clube que vem marcando honestamente o seu lugar, pela coragem e pertinacia com que luta.

Evidentemente que não se pode esquecer a formação que o Belenenses apresentou, sem Afredo Ramos — afastado por um ano dos campos de «foot-ball» — Cesar e Heitor.

E' louvavel a energia que a A. F. L. mostrou na apreciação dos lamentaveis incidentes do encontro Belenenses-Barreirense que originou estes castigos.

Apesar de tudo o Belenenses não permitiu que o dominio «chelense» muito se prolongasse, e o jogo começou a desenrolar-se em toada de maior equilibrio; até que, chegada a segunda parte e quebrado o fôlego do Chelas, o Belenenses invadiu seriamente o campo do seu adversario para «shootar» com frequencia ás balisas.

Isto deu mesmo aso a que o guarda-rêde do Chelas se revelasse como o melhor dos «porteiros» que ontem se exibiram nas Salesias.

O Belenenses deveu a sua vitoria a um «penalty» marcado por Pepe. O guarda-rêde ainda tentou a defesa — a bola foi dirigida para o centro das balisas — mas sem exito por se ter lançado um pouco tardiamente.

Este «penalty» originou, portanto, o unico «goal» deste jôgo, e deu os ambicionados três pontos á «équipe» belenense.

Pepe é um grande jogador, ou por outra, continua a ser um grande jogador, com um sentido de jôgo admiravel, além de grande animador da sua «équipe», onde João Pedro sobressai pelos seus aparatosos saltos.

Já nos referimos ao «keeper» do Chelas chamado Anjos. Na linha avançada Carlos Anjos mostrou-se tambem o melhor de todos.

* * *

O Sporting continua na sua faina desta época, desafortunadamente constelada por severas derrotas.

Quando se perde como o Sporting per/eu ontem, não ha desculpas possiveis. Nada consegue destruir um «score» tão desnivelado e um jôgo de tão má qualidade como o exibido pelos «leões».

Quando o «team» actua daquela maneira, só ha uma coisa a fazer — aceitar desportivamente a derrota. E nada de inventar desculpas, a maior parte das vezes tôlas.

O Carcavelinhos venceu e bem. Foi absolutamente superior ao seu antagonista. Durante todo o encontro levou vantagem, e a tal ponto que quando o Sporting se viu reduzido a dez homens — o defesa direito saíu do campo a mandado do arbitro — essa vantagem foi completa e absoluta.

Então os avançados «alcantarenses» aproximaram-se sempre que quizeram e como quizeram de Cipriano que já não é capaz de nos fornecer as belas tardes de outrora.

Resumindo: a «équipe» do Sporting — um desastre. O «team» do Carcavelinhos — regular e com possibilidades de progresso.

* * *

A vitoria do União esperada por todos, atendendo ao belissimo comportamento anterior dos «unionistas», foi realizada com uma certa facilidade. Mas é preciso dizer-se, por um principio de justiça a que somos incapazes de faltar, que o «team» do Fosforos lutou, lutou com entusiasmo, procurando fazer um bom resultado. E conseguiu-o. O «score» de quatro «goals» a dois é, sem duvida, um resultado que honra o novo divisionario.

* * *

Desta vez, no jôgo realizado entre as duas «équipes» do Barreiro, a vitoria pertenceu áquele que exibe uma melhor tecnica e um conhecimento mais profundo do jôgo.

Isto não quere, de modo algum, dizer que o Luso não é «équipe» para o Barreirense. A verdade é que o entusiasmo e a energia no onze do Luso são maiores do que no seu rival, e daí nascer entre estas duas formações um equilibrio permanente.

Verifica-se que uma vez vence um; noutra ocasião vence outro. No entanto uma das «équipes» sabe jogar melhor, mas não luta com a vontade da outra. Afirmemos que estes clubes, pela qualidade do seu «footbaal», não ficam mal no quadro de honra de Lisboa.

Tambem, da mesma opinião é o autorizado critico desportivo Ribeiro dos Reis, que a este respeito não tem duvidas em afirmar: — «Os dois grupos do Barreiro estão proporcionando ao publico da capital encontros animados, e devem poder sustentar, sem desvantagem a competição com os clubes lisboetas, quasi todos notavelmente enfraquecidos».

Uma unica duvida nos ocorre: — tanto o Luso como o Barreirense serão capazes de suportar a marcha dura do campeonato oficial de Lisboa?

Em meados da competição poderemos responder com verdade a esta natural interrogação.

* * *

Ontem, começaram os arbitros a sua labuta pesada e dificil.

Duma maneira geral pode afirmar-se que os arbitros lisboetas correspondem absolutamente ás exigencias do nosso «foot-ball»; no inicio desta jornada oficial portaram-se bem.

Foi pena que em primeiras categorias tivessem faltado dois juizes logo prontamente substituidos.

O Colegio de Arbitros, certamente, olhando para estes casos, não deixa de lhes pôr côbro.

Sem desprimôr para ninguem, deve salientar-se a colaboração fornecida pelo «internacional» Silvestre Rosmaninho, sempre pronto a prestar serviços quando o chamam. E' um exêmplo para outros que, com o nome de arbitros, fogem a cumprir o seu dever.

As provas de natação em Algés e no Estoril

O Club Nacional de Natação e o Club Sportivo de Pedrouços realizaram ontem as suas provas inter-socios.

As provas deste genero deviam ser realizadas por todos os clubes, pelo entusiasmo que sempre despertam entre a massa associativa e ainda pelo que servem como desenvolvimento da natação.

Os fins destas provas foram absolutamente conseguidas, porque tanto um como outro clubes apresentaram um elevado numero de nadadores, que revelaram qualidades a aproveitar.

O Nacional, um dos clubes que mais nadadores têm feito, realizou nada menos nada mais de 21 corridas, e isto dá uma ideia do valor do Nacional no meio lisboeta.

As provas destinavam-se a alunos com menos de 15 anos, com mais de 15 anos, infantis, meninos e meninas, principiantes, «juniors» e «seniors».

A corrida de cem metros, para «juniors» e «seniors», foi muito animada, tendo mais uma vez vencido o magnifico nadador que é José Caperta.

Adelaide Neves, na corrida dos 66 metros bruços, para senhoras principiantes e «juniors», revelou-se tambem como nadadora de futuro.

A prova de saltos foi gana por Guilherme Baptista; e os 100 m. livres viram a vitoria de Mario Marques sobre José Caperta.

Por sua vez o Sportivo de Pedrouços organizou dez provas, disputadas por muitos corredores. Áquelas que mais interesse despertaram foram as corridas para «seniors», os saltos, os mergulhos em duração, e as corridas de estafetas, tendo-se verificado os resultados que seguem:

«Seniors»—Corrida dos 54 metros, livres—1.º, Luís Rosa; 2.º, Henrique José Maria e 3.º, Raul Pancada; dos 54 metros, bruços: 1.º, Alberto Murinelo; 2.º, Mario Simões Branco e 3.º, Raul Pancada; dos 54 metros, costas: 1.º, Alberto Murinelo; 2.º, Luís Rosa e 3.º, Mario Branco.

Saltos—Debutantes—1.º, H. Aboim Inglês, com 13 pontos; 2.º, Afonso Aço, com 12 e 3.º, Mario Branco, com 10. Médios: 1.º, José Fernandes.

Mergulhos em duração—1.º, Joaquim Pissarra, com 1 m., 40 s. e 1/5, bateu o «record» de Portugal que estava em 1 m. e 11 s.; 2.º, Carlos Sousa Pimentel e 3.º, Raul Pancada.

Corrida de estafetas, 4X36 metros—1.ª «équipe», constituida por Henrique Aboim Inglês, Raul Pancada, Armando Aboim Inglês e Octavio São Marcos; 2.ª «équipe», constituida por Alberto Murinelo, João Goinhas, José Rosa e Antonio Miguel.

Um inquerito

Nove dias volvidos sobre a publicação da sua entrevista no «Diario de Lisboa», a sr.ª D. Amelia Maria da Liberdade, que teve a gentileza de responder ao nosso inquerito sobre as condições em que vive a mulher portuguesa, envia-nos uma carta com algumas ligeiras rectificações, que não temos duvida alguma em fazer. Assim, a sr.ª D. Amelia da Liberdade declara que lhe merecem um grande interesse as questões sociais, embora não tenha vagar para se ocupar delas que um dos seus maiores prazeres espirituais é a leitura embora leia muito pouco por falta de tempo; que o seu horario de trabalho é de 7 horas, podendo ser acrescido de 3 ou multiplo de 3; que não se referiu a «manipuladoras de grande velocidade» mas sim a aparelhos de grande velocidade; finalmente, que gosta muito do trabalho a que se entrega, mas que reconhece a insuficiencia da remuneração e a injustiça do sistema de promoções.

Trespassa-se

Um pequeno Hotel proximo do Rocio, restaurado de novo, por seu dono não poder estar á testa. Para informar B. Fernando Lopes, Tribunal da Boa Hora.

CINE PALACIO E ROYAL CINE
O sensacional fonofilme historico
NAPOLEÃO II
(L'AIGLON)
baseado na celebre peça, em verso de ROSTAND

A Cidade

Leite puro garantido por analise dos estabulos de
AMERICANA, L.DA
distribuido 2 vezes por dia em bilhas de aluminio seladas.
Pedidos pelo telefone Norte 494
Avenida Elias Garcia, 102-104

Chá das cinco

Novela da meia noite

O telefone tocou irritantemente, imperiosamente, perturbando a minha tranquila meia noite de celibatario, ocupada pela leitura grandiosa de Platão. Mal-humorado corri ao instrumento de tortura, de tortuoso fio e imprevista revelação. Era o meu amigo Paulo Ataide, que, sem demora, me emprazava a ir a sua casa para resolvermos «uma questão grave». Não houve razões de hora que o demovessem. A amizade tem destes abusos, mas tambem o Paulo de Ataide, trinta anos de infatigavel vagabundagem amorosa por todas as cidades da Europa, duas vezes casado, imensamente rico, luvas brancas, um monoculo, e um requintado «savoir-vivre» com as mulheres, merecia aquele intempestivo e nocturno sacrificio.

Um automovel levou-me a Buenos Aires. Todas as vidraças do palacete, brilhavam intensamente, sob uma luz viva e vermelha. Pensei numa festa, mas tambem numa tragedia. Uma limousine escura, com o motor ronflante, saia do patio nobre, quando entrei. Pareceu-me entrever, lá dentro, um vulto de mulher. Vagamente, tirei o chapeu, mas o carro passou tão rapido, que senti o ridiculo do meu gesto inutil — caricaturado na sombra do muro, nú e decrepito, onde sabia haver azulejos holandeses, de miraculoso desenho.

Paulo Ataide abraçou-me grave, energico, mas senti, ao apertar a sua mão, que ela estava tremula, quente, nervosa. Preguntei-lhe pela mulher, num cumprimento banal, porque o sabia excessivamente ciumento, sobretudo com os amigos.

— Saiu agora mesmo!

— Tão tarde!

— Saiu, para nunca mais voltar!

Então, contou-me tudo, violentamente, pormenorizando, mentindo, exagerando, como eu sabia que era de seu feitio.

Entre ele e a mulher, que se amavam, infinitamente, cinco anos depois, como no primeiro dia, havia uma delicada questão de autoridade.

Entendia ela que os seus vestidos, os seus passeios, as suas amigas, eram uma coisa áparte e distinta — misteriosa, classificava Ataide — da vida conjugal. Fôssem lá percebe-la! Nesse mesmo dia, ela saira, a pretexto de ir comprar umas luvas, o que era falso, porque fôra encontrá-la, num chá de caridade, presidido por uma condessa tão velha como imoral. Estás a vêr o meu sorriso amarelo! Não disse nada. Trouxe-a para casa — onde lhe exigi serias explicações, sem o minimo resultado, a mais ligeira defesa. O mais que consegui, foi algumas lagrimas, e um sorriso malicioso, e tão incorrecto, que estive para a castigar, severamente. Que te parece isto?

— Que fôste mais ridiculo do que tôlo! Ouve lá, Ataide: tua mulher sabia que ias a esse chá?

— Não!

— Com certeza?

— Ora espera!... Eu recebi um cartão de convite — e procurando-o nos bolsos — que não encontro agora. Roubou-mo ela!

— Não penses mais! Foi para se encontrar contigo que tua mulher foi ao chá, muito embora tivesse que aturar o espirito terrivel da velha e imoral condessa que foi, se não estou em êrro, a tua primeira amante. Verdade?...

Minutos depois, no patio nobre do palacete, entrava, quasi sem ruido, uma «limousine» escura, de farois apagados, donde uma mulher se apeava, discretamente. Era ela!

ARTUR PORTELA

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

MACKENZIE
Experimentem os vinhos do Porto desta marca e a sua preferencia será um facto.

O CRIME DESTA MANHÃ

Exaltado pelo ciume

um rapaz feriu gravemente a namorada e a mãe desta

suicidando-se em seguida

Ainda ha disto! Ainda ha rapazes que se apaixonam de amor á maneira antiga, a pontos de crêr que a doença não tem cura e que a morte é remate preciso á magua da sua desilusão.

Antonio Domingos Vide, de 31 anos, namorou-se ha tempos de Angelina Vidal dos Santos, rapariga de 24 anos, que tanto gostava de trabalhar como gostava de se divertir.

Os protagonistas da tragedia

Duas tendencias diferentes, dois temperamentos dispares, dois criterios antagonicos das coisas do coração.

Ele... «o teu amor e uma cabana»; ela... «para cabanas, basta a minha, e toca a gosar, que a vida são dois dias».

A Angelina, que é filha de um carvoeiro chamado José Vidal dos Santos e de Maria Rita Freire, vivia com os pais na rua de Campo de Ourique, n.os 186 e 188, dedicando-se ao mister de costureira de camisas, em que era, segundo dizem, muito entendida. Ultimamente trabalhava para os Armazens do Chiado, tendo sido numa das suas vindas á baixa que arranjou, na pessoa doutro namorado, a camisa de onze varas causadora do desfecho sangrento que estamos a noticiar.

O Antonio Domingos Vide, quando soube que a apaixonada andava com a cabeça á razão de juros, desgostou-se, naturalmente, e deu em congeminar na impossibilidade do casamento.

—Se chego a descobrir a verdade toda dos zum-zuns que pr'ai correm...

Não lhe foi dificil nem demorada a descoberta. A breve trecho verificava que a Angelina andava, de facto, endoudada por outro, e até que esse outro conseguira assenhorear-se de maneira segura do coração da rapariga.

—Tudo acabado, então?...

—Sim. Tudo acabado.

O Antonio Vide, em vez de agradecer ao seu rival o favor de o ter libertado daquela ligação que não lhe convinha, deixou-se levar pela pieguice amoruda de que se possuira, e... convenceu-se de que a perda da Angelina era para ele uma catastrofe irremediavel.

Vendeu tudo quanto possuia, ficando apenas com a roupa que trazia vestida, envolveu os retratos da namorada perdida com fitas negras em geito de tarjas lutuosas, e hoje...

* * *

O pai da Angleina saiu, de manhã, como é de seu costume, para ir ao mercado fazer compras. Um outro filho ainda garoto, chamado Americo Freire Vidal, ficou, entretanto, na carvoaria, a arrumar a loja e a aviar os fregueses.

Lá em cima, no 1.º andar para o qual se entra pelo estabelecimento, a costureira de camisas dormia ainda, entretida a mãe a trastejar no amanho da casa.

A certa altura, o Vide entrou pela porta dentro, em grande exaltação, e, empunhando uma faca, dirigiu-se para a escada que dá acesso ao 1.º andar onde as duas mulheres se encontravam.

O garoto, o Americo, correu atrás dele, a segurá-lo, agarrando-se-lhe ao casaco para o impedir de subir. Mas foi derrubado com um safanão violento que o determinou a desistir do intento, preferindo tomar a unica decisão que se lhe antolhou util, de vir á rua chamar um policia.

Veio. E disse á policia o que se passava, e pediu socorro, e voltou aflitissimo á carvoaria na mira de evitar que o Vide agredisse a mãe e a irmã, e, quando chegou, tinha-se dado o crime. A Angelina fôra esfaqueada na cama; a mãe, que havia corrido a acudir-lhe, recebera um golpe profundo no rosto; e o desvairado faquista jazia morto, sobre o leito da namorada, atravessado no peito pela arma de que se munira para aquela estupida sangueira.

O resto é trivial e conta-se em duas linhas. Juntou-se gente, a policia tomou conta do caso, a Angelina mais a mãe foram levadas para o hospital de S. José onde se encontram em estado grave, sobretudo a primeira, e o cadaver do Vide lá está ainda, á hora em que redigimos a noticia, estendido sobre a cama, em casa do ex-futuro sogro, á espera de que a justiça lhe dê o destino final do Necroterio.

* * *

Uma nota que não é trivial, a fechar a reportagem.

O pai da Angelina, o José Vidal carvoeiro, quando voltou do mercado e viu a rua cheia de gente, teve um desgosto enorme... por não poder continuar normalmente o seu negocio, reputado por ele de maré cheia com tão inesperado acrescimo de freguezia.

—Oh sr. guarda: então hei de parar de vender, lá porque me esfaquearam a mulher e mais a filha?!

—Ao menos enquanto o morto estiver lá em cima...

—Não ha direito! O negocio é o negocio, e quem morreu, enterra-se! Eu pago as contribuições para vender o vinho, não é para me armarem a loja em camara ardente.

E lá ficou a protestar enquanto não saiu o corpo.

Casos do dia

Na iminencia dum desastre grave
na linha de Cascais

Hoje, pouco depois das 12 horas, os passageiros da linha de Cascais que se dirigiam a Lisboa e bem assim aqueles que a essa hora costumam ir almoçar a suas casas, fôram surpreendidos com a paragem dos comboios em que viajavam.

Pedidas informações, soubemos que tendo o proprietario Antonio Marques de Freitas, dono duma quinta situada perto de Paço de Arcos, mandado abater um enorme pinheiro existente junto á linha, foi o trabalho executado por tal forma que o pinheiro caiu sôbre as linhas aereas de tracção, partindo-as e arrancando fortemente os postes que as sustentam, originando assim a interrupção geral do serviço.

Só por uma acaso milagroso não ha a registar maiores avarias e graves desastres pessoais, pois momentos antes tinha passado um comboio e outro iria passar dentro de dois ou três minutos. E' extraordinaria a leviandade com que geralmente se procede em trabalhos de tanta responsabilidade, de mais a mais colidindo com a segurança do publico, e sem ao menos haver o cuidado de prevenir as empresas que exploram estes serviços.

A' hora a que escrevemos conta a Sociedade Estoril, graças á dedicação e competencia do seu pessoal, ter normalizado provisoriamente o serviço ,a fim de não prejudicar o publico deixando para a noite os trabalhos definitos.

UM ESCLARECIMENTO

Informa-nos alguem que o sr. Hipolito Santos não tem, nos nossos tribunais, qualquer acção em que seja acusado individualmente. Nem mesmo se encontra afiançado. A noticia que alguns jornais publicaram, no sabado, deve entender-se como referida á casa Correia Leite, Santos & C.a, que ha tempos susdendeu pagamentos.

A Exposição Historica
do Vinho do Porto

A comissão organizadora da Exposição Historica do Vinho do Porto comunicou ao sr. ministro do Comercio que, em virtude da C. P. ter resolvido não conceder «bonus» aos visitantes da mesma exposição que se servissem das suas linhas, vai entender-se com as empresas de camionetas a fim de serem estabelecidas carreiras que facilitem a ida á capital do norte de todas as pessoas ainda as mais modestas, que se interessem por aqulee certame, cujos instuitos patrioticossão manifes.

Gremio Luso-Alemão

A Biblioteca do Gremio Luso-Alemão, na rua do Passadiço, 86, 1.º, recentemente enriquecida com numerosos livros alemães sobre Portugal, está gratuitamente aberta ao publico, todas as segundas, quartas, quintas e sabados, das 15 e 30 ás 18 e 30, e ás terças e sextas, das 20 ás 23 e 30. Já começaram a funcionar os três cursos—elementar, médio e superior—para ensino da lingua alemã, mas continuam a aceitar-se inscrições.

DE LUTO
José Carlos da Maia

Perante numerosa assistencia foi hoje rezada na igreja da Lapa uma missa por alma do falecido e prestigioso republicano, comandante José Carlos da Maia, uma das victimas da tragedia de 19 de Outubro de 1921.

O desemprego

O Sindicato dos Empregados Bancarios de Lisboa recebeu ja do Instituto de Seguros Sociais Obrigatorios e de Previdencia Geral os boletins de desemprêgo, podendo, portanto, a inscrição fazer-se desde já, na sua séde, calçada do Combro, 76, 2.º, todos os dias uteis, das 12 as 17 horas.

A pedido do publico

continua em cena por mais uma semana, no teatro Variedades, a aplaudida e formidavel revista "O canto da cigarra".

Encontra mente a seus cabe lons do
K O M O L
pois
K O M O L
tem 18 c turais á colha, d Preto a ro e V. sua pr casa e auxilio guem, cabelos gode em nutos, e cam tão n soltos lhante ninguem que foram dos.
Caixa
A' venda lhores cimen
REPRESE
M. CA
Rua Camilo Branco,
Telefone
DEPOSI
FARMACIA
Rua da P
T
Agente no
A. QUADI
Rua de Tr
Tel.

Dr.ª Laurinda Alambre
Retomou a clinica
Doenças uterinas e ovaricas, (infecciosas, venereas, sifiliticas). Partos. R. Garrett, 74, 1.º, das 14 as 17 1/2

A Cidade

CAPITOLIO
TERRAÇO PARQUE MAYER
HOJE SOIRÉE DA MODA
Estreia da sensacional parelha de baile
LILLA and SANTI
NOVOS QUADROS DE CONJUNTO E VARIEDADES

PROVIDENCIAS !

As especulações
que se fazem
com o registo de marcas

Mais uma vez tem chegado ao nosso conhecimento queixas contra a forma por que, entre nós, se faz o registo de marcas.

Essas queixas referem-se especialmente a certos habilidosos que usam a legislação em vigor para, sem grande trabalho, muitas vezes aproveitarem os resultados da obra alheia.

Alguem que conhece bem este assunto fez-nos, a respeito dele, algumas declarações intereesantes.

—Ha, disse-nos o nosso entrevistado, certas entidades que não tendo, aparentemente, em varias marcas o mais pequeno interesse aparecem pressurosas a regista-las.

«Trata-se de uma manobra puramente especulativa e que é bem digna da atenção dos nossos legisladores.

—Mas então esses aspectos não estão todos devidamente acautelados?

—Os legisladores esqueceram-se, infelizmente, de eliminar os elementos especulativos a que me quero referir, e que são bem perniciosos. Não inventam nada, não descobrem coisa nenhuma, e servem-se da astucia para depois transformarem o que consideram direitos adquiridos em verdadeiras exigencias.

—Mas o registo de marcas não se instituiu precisamente para evitar fraudes e abusos?

—Precisamente. Mas o que é necessario é que ele se torne eficiente, eliminando todos os motivos de queixa que neste momento existem.

—Qual a maneira pratica de o conseguir?

—Amanhã aparece um individuo a registar uma qualquer marca. A repartição competente, desde que ele faz a declaração de que procura apenas garantir-se, usa do direito de suspender a execução do pedido durante um ano, cobrando, entretanto, a importancia que lhe é devida.

—E pelo que se refere a marcas já registadas?

—O registo no nosso país, de qualquer fabricante ou inventor, deve ser valido para qualquer outro país, desde que o respectivo produto seja posto á venda, preterindo-se qualquer outro registo concedido com o mesmo nome ou marca, desde que no país de origem o registo tiver sido feito com data anterior. O Estado, no país de origem, pagará os respectivos emolumentos, e todos os registos pedidos que não tenham em exercicio as suas marcas ficam caducos.

Pagina Infantil

O "Diario de Lisboa" passa a publicar á terça feira a sua habitual Pagina Infantil.

No Nacional
Leonor Teles
está constituindo
um magnifico êxito do teatro português
HOJE - Ás nove e meia da noite - HOJE

UM ACONTECIMENTO MUNDANO

Casou esta manhã
na capela da Nunciatura
a sr.ª D. Fernanda Gonçalves
que foi «Miss Portugal» 1930

Os noivos, á saída da igreja

A sr.ª D. Fernanda Gonçalves, que foi «Miss Portugal 1930» e que de uma maneira tão digna e tão brilhante representou o nosso país no Concurso Internacional de Beleza, no Rio de Janeiro, tornando-se credora das simpatias de toda a colonia e da estima das mais gradas figuras portuguesas do Brasil, casou esta manhã.

E' hoje seu marido o sr. João Antonio de Sousa e Vasconcelos Calvet de Magalhães, seu noivo já antes da ida da sr.ª D. Fernanda Gonçalves a terras do Brasil.

No sabado passado realizou-se o acto do registo civil. Hoje, com grande intimidade, revestido contudo de muito brilho e distinção, efectuou-se a cerimonia religiosa, pelas 10 horas, na capela da Nunciatura, ás Picôas.

Foram padrinhos, por parte da noiva, os srs. condes de Dias Garcia, nossos ilustres compatriotas, que vivem no Rio de Janeiro, e que foram representados no acto religioso pela sr.ª D. Irene Gonçalves, irmã da noiva, e pelo sr. dr. Jesus Egea y Oltra.

Os padrinhos do noivo foram seu pai, o sr. Vasco de Sousa Calvet de Magalhães, e seu primo o sr. Marquês de Faria.

A missa e o casamento foram celebrados por Mgr. Francisco Jorge, que no final fez uma predica sobre o acto, revestida de tanta sinceridade quanta elevação.

A sr.ª D. Fernanda Gonçalves vestia uma linda «toilette» de crepe «Georgette», guarnecida de rendas valencianas, e ostentava um amplo veu de sêda, tambem em renda preciosa.

Ao acto assistiram apenas pessoas de familia e de amizade dos noivos, tendo-se, contudo, juntado na rua algumas dezenas de pessoas, que cortezmente saudaram a sr.ª D. Fernanda Gonçalves.

Os noivos, depois do copo de agua, partiram no «Sud» para o Bussaco, onde vão passar a lua de mel.

Como se vê, «Miss Portugal 1930», finalizou pelo casamento o seu efemero e fantasioso reinado, como sucedera tambem á sua ilustre antecessora, e este facto, dentro das tradições portuguesas, não é dos que menos satisfazem todas as pessoas que acompanharam o acontecimento publico do ano passado.

* * *

Justamente, os jornais brasileiros chegados hoje referem-se á carta enviada ha dias pela sr.ª D. Fernanda Gonçalves, ao jornal «A Noite», que a publicou, carta que sendo uma saudação, pelo pretexto da passagem do dia 7 de setembro, de gala no Brasil, era tambem uma despedida.

«Jámais esquecerei todos os vossos gestos tão cavalheirescos que me penhoraram em extremo e me dão a ansia constante de tornar á terra brasileira, onde me senti como na minha propria.

Regressei chorando, vós o sabeis, e hoje, nesta Patria que é vossa tambem, confrange-se-me o coração ao recordar essa hora de despedida tão grandiosa e ao mesmo tempo tão triste!

Os meus queridos patricios viam fugir-lhe um pedacinho da Patria estremecida e distante, que eu, a seus olhos, representava e que, quando se está fora dela, se tem sempre desejo de tornar a vêr; e vós, gentilissimos e amaveis brasileiros, mais uma vez ali me vieram provar a vossa simpatia num adeus que sempre perdurará na minha memoria!»

UM CASO ANTIGO

O julgamento
de D. Maria Arade
no Tribunal Militar

Reuniu-se hoje, ás 12 horas, o Tribunal Militar, em Santa Clara, para julgar a alferes-enfermeira, D. Maria Arade, acusada de ter levado do Arquivo das Congregações Religiosas, onde era bibliotecaria, três codices, de que deixou recibo e a respectiva declaração, pela qual se sabia onde se encontravam os livros.

O tribunal constituiu-se da seguinte forma: Presidente, coronel José Gonçalves Paul, juizes militares, os srs. coronel Julio Segurado, coronel Antonio de Barros Rodrigues e suplente o tenente-coronel Henrique de Melo; juiz-auditor o sr. dr. Bessa Aragão e promotor o capitão sr. Carlos Ribeiro Pestana.

A defesa estava confiada ao sr. dr. Silverio Lebre

A sr.ª D. Maria Arade apresentou-se devidamente uniformizada, de casaco e saia de fazenda cinzenta e luvas pretas. Na cabeça, chapeu de aba larga com uma cruz vermelha. No peito ostentava algumas medalhas.

O juiz passou a interrogá-la:

—Sabe que é acusada de subtrair uns manuscritos do Arquivo das Congregações Religiosas?

—Eu tinha em preparação um trabalho historico e levei esses livros para casa, tendo, porém, deixado préviamente um documento com a minha assinatura e morada.

—Então como explica que o sr. Valdez a mandasse prender?

—Por uma perseguição desse senhor.

—Porque não pediu autorização ao sr. director para levar os livros para casa?

—Por julgar que ele conhecia o facto.

—Já alguma vez levara livros para casa em identicas condições?

—Já uma vez levara uma Biblia, deixando documento identico.

O promotor passou, por sua vez, á interrogar a acusada:

—Porque levou três livros e só deixou recibo de dois?

—O terceiro levei-o com ordem superior.

—Quando o sr. Valdez lhe pediu os livros o que fez?

—Prontifiquei-me a entregá-los rapidamente e assim fiz.

Depôs em primeiro lugar o sr. dr. Julio Dantas que produziu um longo depoimento.

A audiencia continua.

Tiro aos pombos

Começam na proxima quarta-feira, ás 11 horas os torneios que a Sociedade de Tiro aos Pombos de Lisboa organiza esta época.

Disputam-se a Taça dos Armeiros a «Coupe Legia», o Campeonato de Lisboa, cujo premio é uma taça e seis mil escudos; a Taça Rottwell e a Taça Badajoz, cujos premios são uma taça e cinco mil escudos; a Taça Irmãos Infante da Camara, e o Grande Premio de Lisboa, cujos premios são uma taça e oito mil escudos.

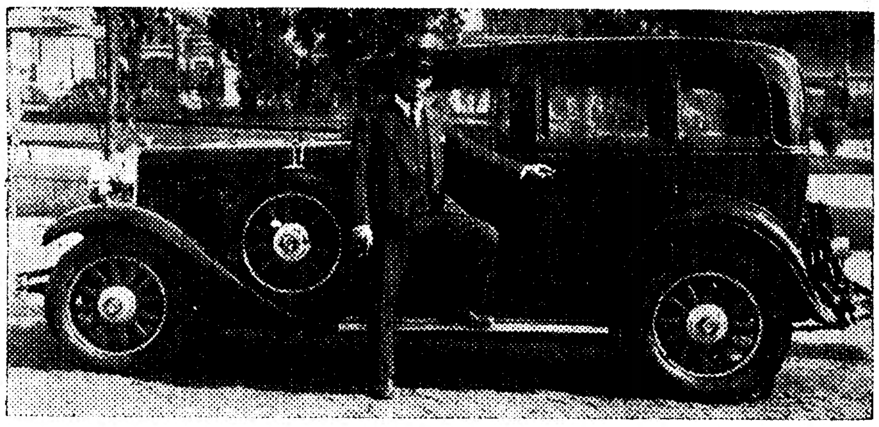
Pela primeira vez, é instituida a Taça Portugal, prova de um grande interesse desportivo visto que é disputada anualmente entre as Sociedades ou Clubs de Tiro aos Pombos do País, ficando na posse do Club ou Sociedade a que pertencer o vencedor.

Por ultimo, disputar-se-á o Grande Premio de Lisboa, cujos premios são uma taça e 7 premios, num montante de oito mil escudos.

Bombeiros Voluntarios de Lisboa

A Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa festejou ontem o seu 63.º aniversario com um almoço de confraternização, pronunciando-se vibrantes discursos e tendo sido recebidos inumeros telegramas de felicitações. O quartel do largo do Barão do Quintela esteve durante o dia aberto ao publico, tendo sido muito visitado.

Falam os "chauffeurs" de praça



Alvaro Lopes não é sindicado. Faz praça no Cais do Sodré, com a «conduite» S.-23877.

Rodeado de colegas que constantemente manifestavam a sua aprovação ao que eles nos ia dizendo, o nosso entrevistado começou:

— No meu entender, a Camara não deve resolver nada acêrca da representação que lhe foi entregue, pois ela nenhum remedio apresenta para a crise, e se se fizesse o que se pede, só se agravaria a situação. A comissão que entregou o documento á Camara era composta de representantes de diversas cooperativas que desejam o monopolio. Se se fizesse o que eles queriam, ficariam prejudicados aqueles que só vivem do seu carro e que ficariam impossibilitados de lhes fazer concorrencia. Assim, por exemplo, os «chauffeurs» que não pertencem a cooperativas — e que são a maioria — não poderiam servir qualquer freguês que exigisse o «taximetro» escondido, como acontece em cerimonias e passeios. E são esses os fregueses que deixam mais interesse, sendo tais serviços feitos, geralmente, por contratos e não se fazendo, por isso, uso do «taximetro».

E, a terminar:

— Já o «Diario de Lisboa» teve ocasião de verificar que muitos dos «chauffeurs» que assinaram a representação, não sabiam do que se tratava, julgando que apenas se visava a conseguir algumas regalias para a classe, como a baixa de preço das aferições dos taximetros. De resto, o trabalho deve ser livre, e os pedidos feitos na representação não devem ser tomados em conta, pois, de contrario, provocar-se-ia um protesto energico, por parte da maioria dos «chauffeurs» de praça.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Leonor Teles».
Trindade — A's 21 e 30 — «Arlette».
Variedades—A's 21 e ás 23—«O canto da cigarra».
Capitolio — (Teatro) — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Pistarola» — (Terraço) — A's 21 — Variedades e concêrto.

ANIMATOGRAFOS

São Luís — A' 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine — A's 21 e 30
Cine Palacio — A's 21 e 45.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades
Salão Ideal—A's 18.

Tapetes de Arrayolos

Lãs especiais vende ao melhor preço. Rua dos Retrozeiros, 71, 73.

Peles de abafo

Se V. Ex.a tem alguma para tingir, curtir ou confeccionar com perfeição, vá á **Tinturaria Santa Marta.**

Rua de Santa Marta, 128, 130

EMPREGADOS

Bancarios e comerciais, comprem o melhor calçado manual com 3 meses de prazo, na

Nova Sapataria Ourique

123, RUA SILVA CARVALHO, 125

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A reexibição de

A SEVERA

Grande filme sonoro português

a obra cinematografica do mais espantoso exito de quantas se têm exibido em Portugal e que bateu todos os «records» de permanencia e rendimento quando da sua estreia, terá lugar no

POLITEAMA

na quarta-feira, 21, e será apresentado a preços populares, ao alcance do publico menos abastado, de maneira que o grande filme do Povo seja visto pelo

POVO!

COMPANHIA DE MOÇAMBIQUE

TERRITÓRIO DE MANICA E SOFALA

Capital — Beira **Extensão 13.482.200 hectares**

ÁFRICA ORIENTAL PORTUGUESA

Uma das regiões do continente africano mais férteis sob o ponto de vista agricola e ricas sob o ponto de vista mineiro.

O movimento do pôrto da Beira, servido por magnificas vias férreas que o ligam com a Rodésia e com o Nyassaland, foi em 1930 de mais de um milhão de toneladas.

Para informações

EM LISBOA: Largo da Biblioteca Pública, 10 — Sede da Companhia

NA BEIRA: Secretaria Geral do Governo do Territorio

Está doente com Sezões?

o FEBRICIL cura-o

Se tem amôr á vida tome-o

Medicamento que cura radicalmente as Febres Palustres — Não contem quinino
Todos o podem tomar sem receio — Tonico — Reconstituinte — Aperitivo — Centos de testemunhos insuspeitos

Á VENDA NAS PRINCIPAIS FARMACIAS E DROGARIAS

FRASCO de 240 gramas: Esc. 32$00

COMPANHIA COMERCIAL DE QUIMICA INDUSTRIAL

Rua do Carmo, 15, 1.º—LISBOA

Telefone 2 4300 — Telegramas: FEBRICIL — LISBOA

Escola Luiz de Camões

Rua Almirante Barroso, 34, 1.º-Esq.

Curso dos Liceus, instrução primaria e explicações para os liceus

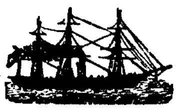
Reabriu em 1 de Outubro. Os alunos proprios da Escola fazem exames nos liceus todos os anos. Os alunos dos liceus têm explicação individual.

Preços modicos para alunos pobres.

EMILIO FARO

Sifilis, rins e vias urinarias
RETOMOU A CLINICA
Policlinicas das Avenidas e
Rua do Ouro, 178, 2.º

Empresa Insulana de Navegação



O paquete

"Carvalho Araujo"

Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Fayal, Corvo e Flores (Lagens e Santa Cruz) sai no dia 23 de Outubro, ás 12 horas.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º Telefone 20214

✝

General José Jeronimo Rodrigues Monteiro

Missa do 30.º dia

Sua filha, genro e netos, mandam rezar na proxima terça-feira, dia 20, pelas 11 horas, na Egreja do Coração de Jesus, uma missa pelo eterno descanso de seu querido Pae, Sogro e Avô.

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

TRINDADE
Ultimas representações da linda comedia
ARLETTE
Sexta-feira, 23: A comedia
BOA SORTE

ESTRANGEIRO

Empresa Automobilista Portuguesa, Ltd.
Garage de recolha e oficina de reparações
Rua de St.ª Marta, 20.—Tel. N. 18.1
RECOLHAS sem saidas a 50 escudos por mês
Preços modicos. Recolhas tendo direito a lavagens e compressor
Oleos. Gasolinas. Pneus, etc.

Uma desordem
durante a propaganda eleitoral

BIRMINGHAM, 19—Na reunião eleitoral em que sir Oswald Mosleyy, chefe do novo partido falava, deram-se desordens. O mau funcionamento do alto falante provocou protestos dos que se encontravam ao fundo da sala. Durante alguns minutos reinou a confusão, tendo-se envolvido em desordem os ouvintes armados de bengalas e cadeiras. Varias pessoas ficaram feridas. Sir Oswald Mosley abandonou a sala, sob aprotecção da policia.—(Havas)

SEAHAM, 19—Mac Donald renovou o seu apelo para que na luta eleitoral não se vá além do essencial. «Trata-se—disse—de saber se vamos ou não fazer face á situação financeira do pís.

Tudo quanto seja desencaminhar o pensamento dos eleitores desta finalidade, é um logro».—(Havas)

Um candidato ao Premio Nobel

RIO DE JANEIRO, 19—Tem sido apoiada com entusiasmo a iniciativa de apresentar a candidatura do medico brasileiro dr. Cardoso Fontes ao premio Nobel de 1932. Trata-se duma grande figura cientifica cujos trabalhos lhe deram um lugar saliente na medicina contemporanea.

O dr. Cardoso Fontes faz parte do Instituto Oswaldo Cruz.—(Americana)

Barcos em perigo

OTTAWA, 19—Todos os barcos disponiveis no golfo de St. Laurent receberam um «radio» pedindo que partam imediatamente para a Costa Gaspe (Quebec), a fim da tentarem encontrar 10 barcos de pesca que correm grave risco em virtude do temporal que caiu sobre aquela costa.—(Havas)

Politica brasileira

RIO DE JANEIRO, 19—No prosseguimento da sua politica internacional, o governo concluiu novos acordos comerciais, estando em negociações para outro com a Argentina.—(Americana)

A Lituania e o Vaticano

VARSOVIA, 19—O governo lituano parece que resolveu rescindir a concordata com o Vaticano.—(Havas)

Os hitlerianos austriacos

VIENA, 19—Manifestaram-se contra o tratado de Saint Germain 20.000 hitlerianos.—(Havas)

Apareceu na Italia
um emulo de Voronoff

ROMA, outubro.—O conhecido medico russo Serge Voronoff, residente em França, e que se tornou celebre pelas suas famosas curas de rejuvenescimento, foi desafiado para um concurso publico e perante uma comissão cientifica, por um competidor italiano em materia de rejuvenescimento, o dr. Francesco Cavazzi.

O motivo deste desafio é uma critica que o medico russo fez do dr. Cavazzi num dos livros que publicou. O medico italiano atacado, levado pelo seu fogoso temperamento, escreveu imediatamente uma carta ao irmão do «duce», Arnaldo Mussolini, na qual exigia uma luta aberta em materia de rejuvenescimento, perante um juri de peritos contra o medico Voronoff, em territorio francês ou em territorio italiano. O dr. Cavazzi diz na sua carta, reproduzida no «Popolo d'Italia», que está desde já convencido que o juri de peritos declarará o seu metodo muito melhor que o de Voronoff. O processo do seu metodo é mais logico, mais eficaz e mais duradoiro que o de Voronoff.

Segundo o que até agora se sabe, o dr. Voronoff não tomou ainda atitude nenhuma acêrca do desafio. O nome de Voronoff é sem duvida mais conhecido do publico que o dr. Cavazzi, embora os trabalhos deste sejam tambem bastante conhecidos nos circulos medicos.

Cavazzi, que trabalha num pequeno laboratorio em Bolonha, chegou ao seu sistema actual de rejuvenescimento, depois de 20 anos de continuas experiencias. Ao contrario de Voronoff, que procura o rejuvenescimento dos seres humanos, injectando-lhes glandulas animais, o dr. Cavazzi opera somente, por meio duma injecção dum produto animal, que até agora é um segredo, no sangue do pretendente ao rejuvenescimento.

O tratamento do dr. Cavazzi dura em média uns 20 dias. Depois das dez ou dôze primeiras injecções, começa já no doente o processo de rejuvenescimento. O rejuvenescido põe de lado o bastão, recobra o seu aspecto juvenil, caminha com passo seguro e forte, os seus olhos recobram o brilho da juventude, e, finalmente, todo o seu aspecto é o de uma pessoa de 20 a 30 anos mais nova—tudo isto segundo afirmam os partidarios do dr. Cavazzi. Este tem um orgulho especial em que a sua cura dura muitos anos (assim o afirma ele, pelo menos). Entretanto hoje, depois de 8 anos de ter feito a cura, encontram-se os doentes de Cavazzi no goso pleno da sua juventude artificial.

As suas experiencias foram comunicadas ao mundo medico em Paris perante representantes de diferentes nações. Cavazzi negou-se até agora, categoricamente, a industrializar o seu processo de rejuvenescimento, esperando para isso poder realizar em maior escala que até agora curas de rejuvenescimento em toda a Italia.—(United Press)

O resultado
das eleições francesas

PARIS, 19—Segundo as estatisticas da Havas foram eleitos 53 Conservadores, 146 da União Republicana, 122 republicanos da esquerda, 55 radicais, 368 radicais socialistas, 21 republicanos socialistas, 90 socialistas unificados, 2 comunistas. As eleições de 153 estão dependentes do segundo escrutinio. Foram eleitos 81 senadores e 136 deputados, havendo segundo escrutinio para 6 senadores e 19 deputados. Os resultados até agora conhecidos não vêm modificar sensivelmente a posição dos partidos.

Os jornais registam com satisfação os resultados obtidos na Alsacia, onde os autonomistas, apesar da sua intensa campanha, viram a sua votação diminuida. O «Matin» escreve que a opinião publica, inquieta com os acontecimentos exteriores, parece ter compreendido que a hora não era de experiencias.—(Havas)

O conflito sino-japonês

TOQUIO, 19—De fonte digna de credito, informam que o Governo japonês decidiu que o Japão não abandonaria a S. D. N., fossem quais fossem as circunstancias.—(Havas)

TOQUIO, 19—O ministro inglês chamou a atenção do ministro japonês Shide-Hara para o artigo 2.º do Pacto de Kellogg

NANQUIM, 19—O ministro britanico chamou verbalmente a atenção da China para o artigo 2.º do Pacto de Kellog.—(Havas)

PEQUIM, 19.—Os estudantes organizaram ontem uma grande manifestação anti-japoneza, que a policia dispersou sem se ter registado qualquer incidente grave.—(Havas).

Tumultos no Mexico

NOVA YORK, 19—Por causa do desaparecimento de determinadas imagens da igreja matriz da cidade do Mexico, houve tumultos em que morreram 10 pessoas.

A população acusa as autoridades de terem permitido que a igreja fosse pilhada.—(Havas)

A situação no Equador

QUITO, 19—O sr. Alfredo Moreno, a quem o presidente deposto pela revolução triunfante entregou o seu mandato, constituiu o novo governo. Têm-se realizado grandes manifestações populares.—(Americana)

Publicações
«Revista de Comunicações»

Está publicado mais um numero da «Revista de Comunicações», que confirma galhardamente os meritos daquele especializado quinzenario, prestes já a entrar nos dominios do 4.º ano de existencia.

Ocupa-se ainda uma vez do momentoso assunto da planeada conversão da C. P. com os seus obrigatarios.

CHAPEOS MIMOSO
Os melhores feltros
Os melhores veludos
Os melhores modelos
Os melhores preços
Sempre o MIMOSO e o MIMOSO de sempre
é na Rua do Ouro, 146, 1.º andar
tem rivaes mas não tem sucursaes

DOENÇAS NERVOSAS
Avenida da Liberdade, 12 — Gabinete Hidroterapico
Medicos-Directores: Dr. Silvestre d'Almeida, Dr. José Rocheta
Tratamento das doenças nervosas, do estomago, intestinos e arterio-sclerose.
Duches, banhos de vapor e Carbo-gasosos, electricidade, Diatermia, R. ultra-violetas e infra-vermelho, Maçagens.

CASA CONDEIXA
Esta feliz casa tem á venda para a
Grande Lotaria do Natal
que se realiza a
23 de Dezembro
e cujo premio maior é de
6:000.000$00

Bilhetes a	1.600$00
Vigesimos a	80$00
Dezenas a	210$00
» a	110$00
Cautelas a 21$00 e ..	11$00

Pelo correio mais um escudo.
Pedidos a
João Condeixa
211 — Rua Arco Bandeira — 211
(Proximo ao Rossio)
GRANDE PALPITE

Café Chave d'Ouro, L.da — ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

A' venda em toda a parte e na **Perfumaria da Moda**, 5, R. do Carmo, 7—Lisboa.
Frasco pequeno, 5$00 Grande, 15$00.

ODEON HOJE ás 21,30 h.
Grande super-produção sonora e dramatica
O BEIJO
interpretação cheia de verdade por **GRETA GARBO**
e a engraçadissima comedia
LADRÕES

ULTIMAS NOTICIAS

LADRILHOS E MOSAICOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

NAS MINAS DA WESTFALIA

Uma explosão de grisú soterrou 70 operarios

BERLIM, 19.—Num dos poços da mina de Montcenis, proximo de Sadingen, na Westfalia, deu-se esta manhã, ás 8 e 30, uma grave explosão de grisu. Calcula-se que ficaram soterrados mais de 70 mineiros.

No local do desastre compareceram imediatamente os representantes da administração e os directores da mina, tendo sido chamados urgentemente todos os medicos dos arredores.

As autoridades recusam-se a dizer o numero de mineiros que ficaram soterrados, para não alarmar as familias.

Ao meio dia, tinham sido já retirados dos escombros 9 mortos e 27 feridos.—(Havas).

O conflito sino-japonês

A atitude do Japão

TOQUIO, 19.—O govêrno japonês comunicou ao seu delegado em Genebra que deve rejeitar qualquer interferencia da Sociedade das Nações para a solução do conflito da Mandchuria.

Na reunião do Conselho de Ministros foi resolvido continuar por agora na Sociedade das Nações, mas reservando-se o direito de retirada, se, como represalia pelo conflito da Mandchuria, lhe fôr imposta qualquer especie de "boicotage„ economica.—(United Press).

A mediação de Briand

GENEBRA, 19—O Conselho da Sociedade das Nações autorizou o sr. Briand a negociar directamente com o Japão e a China a solução do conflito da Mandchuria.—(United Press).

O desemprego na America

WASHINGTON, 19.—A Federação Americana do Trabalho calcula em 5 milhões e 600 mil o numero actual de desempregados nos Estados Unidos, sendo esta a maior cifra atingida até hoje.—(United Press).

Grandi em Berlim

ROMA, 19.—Noticias oficiais informam de que Grandi, ministro dos Estrangeiros da Italia, chegará a Berlim no dia 26.—(United Press).

Annibal Tavares Joias e Pratas Artisticas 95, Rua da Prata, 97

CASINO-ESTORIL
Aberto todos os dias uteis ás 15 horas
Domingos ás 12
Concerto classico das 15 ás 17 horas
(Direcção PAULO MANSO)
Todos os dias na elegante e luxuosa Sala de Restaurante CHÁS e JANTARES DANÇANTES ◆ Aos Domingos ALMOÇOS ◆ Todas as Noites BAILE ◆ Original Orquestra de JAZZ (Direcção FABRE).
Bar Americano Café Vienense
NO CINEMA
Segunda-feira, 19, A Mulher da Mascara
Terça-feira, 20, Super-filme Maria do Mar.
Quarta-feira, 21, Narcose.
Quinta-feira, 22, Palaces.
Sexta-feira, 23, Super-filme Chicago.
Sabado, 24, Chantage.
Domingo, 25, O Principe que nunca amou.
Entrada no Casino, 2$50; Sabados a noite e Domingos, 5$00

O MOMENTO POLITICO ESPANHOL

A demissão de Alcalá Zamora

desfez o equivoco que existia na politica espanhola

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, outubro.—Como haviamos previsto, a questão religiosa provocou a primeira crise ministerial da jovem Republica e precisamente no dia em que completava seis meses de existencia. Na terça-feira, as direitas pareciam ter ganho terreno com a modificação do artigo 24.º, num sentido mais favoravel do ponto de vista catolico. Porém, o ambiente popular impôs-se de tal maneira, que provocou uma grande reacção.

Contra a expectativa geral o sr. Lerroux não falou. O receio duma cisão no seu partido e o ambiente hostil da massa republicana levaram-no a não emitir opinião. Alcalá Zamora, que conseguira dissuadi-lo de ir a Genebra, para com a sua influencia imprimir ao debate uma directriz conservadora, sofreu com o facto a sua primeira grande decepção.

O sr. Azana, habil politico, aproveitou o ensejo de num discurso eloquente e animado duma clara visão das realidades politicas, restituiu á Camara a sua posição na esquerda.

O artigo 24.º sofreu a sua terceira redacção, nitidamente laica e deixando á Camara a faculdade de numa lei especial inserir as disposições praticas, que não quadram harmonicamente nos principios gerais que deve conter uma Constituição.

Depois duma polemica apaixonada, o «dictamen» foi aprovado por enorme maioria. Os deputados catolicos não estiveram á altura da sua causa. Usaram de argumentos mesquinhos de interesse, desperdiçando os motivos espirituais que melhor se coadunariam com a grandiosidade duma religião cuja historia tem paginas de inegavel abnegação. Sómente o sr. Basilio Alvarez, sacerdote republicano, imprimiu ao debate um tom elevado, defendendo as suas crenças com um notavel aprumo moral.

Perante o resultado da votação, os srs. Alcalá Zamora e Miguel Maura pediram a demissão.

Uma grande parte da Camara recebeu a noticia com uma verdadeira sensação de alivio. O triunfo revolucionario é sempre a morte de alguns dos seus propugnadores.

O sr. Alcalá é daqueles a quem isso sucedeu. A sua aureola esfumara-se, diluida num ambiente que pelo seu colorido demasiadamente vermelho era inconciliavel com o seu tom pálido do antigo ministro da monarquia.

A Camara rejubilava com a dissipação dum equivoco que se prolongára excessivamente.

Quando o ministro de Estado anunciou a queda do chefe do govêrno e a sua fé nos destinos da Republica, as Côrtes aplaudiram freneticamente, como se a saída de Alcalá Zamora representasse uma libertação, uma nova perspectiva de consolidação para o regime.

A crise, assim apresentada, solucionou-se com uma rapidez que acredita o funcionamento da nova democracia. Sem engrenagens complicadas, numa percepção lucida de assegurar a continuidade governamental, o sr. Julian Bésteiro iniciou as diligencias. Alguns ministros fôram procurar o sr. Alcalá Zamora para o consultar, mas este, num movimento de amuo revelador de que esperava que a sua demissão não fôra aceita, furtou-se á entrevista. Lerroux, nos «passillos», nostalgicamente falava com os jornalistas, procurando olvidar a cabeceira presidencial do «banco azul», que a sua imperícia não soubera conquistar. A minoria vasco-catolica arrumava papeis, para dar um caracter espectacular ao seu abandono da Camara. Os radicais-socialistas preconizavam a formação dum govêrno das esquerdas, presidido por Azana.

Passadas duas horas a sessão reabria. O ministerio entrava tendo á sua frente Azana. A Camara de pé vitoriava a Republica numa apoteose fremente, que era um hino estonteante de vitoria. O govêrno era sensivelmente o mesmo. Pela primeira vez um galego era detentor da pasta da «Gobernacion». Maciá, consultado pelo telefone, concordará com o novo govêrno. E não é destituida de significado a consulta feita ao presidente da «Generalidad».

A constituição do govêrno Azana é um triunfo notavel das esquerdas. Significa um proposito firme de actuar num sentido mais radical, mais social, tendente a evitar o divorcio, que se começava a manifestar, entre as Côrtes e o Povo.

A julgar pelos antecedentes, a revolução vai ter no sr. Azana o homem que, sem a desvirtuar, saberá conduzi-la pelas vias juridicas criadoras do Estado Novo por que anseia a Nação.

Uma carta do Papa

sobre o Cardial Segura

*CIDADE DO VATICANO, 19—*O Osservatore Romano *publica uma carta do Sumo Pontifice, elogiando a figura do Cardial Segura e a sua acção no arcebispado de Toledo Nela diz o Papa que os extremistas reclamavam a demissão do Primaz das Espanhas, dizendo que a sua permanencia naquele cargo era um obstaculo para um entendimento entre o novo regime e o Vaticano, tendo se provado, afinal, que apenas se pretendia que o cardial Segura se demitisse e abandonasse a Espanha.—(United Press).*

A greve ferroviaria

SEVILHA, 19.—A greve dos ferroviarios continua, sendo a situação a mesma. Os soldados têm assegurado os serviços, velando a "Benemerita„ pela manutenção da ordem, não tendo havido incidentes. O lugar dos chefes de estação é ocupado pelos engenheiros da Companhia.—(Havas).

Um discurso de Lerroux

SANTANDER, 19.—Numa reunião politica realizada ontem na Praça de Touros, Lerroux pronunciou um discurso importante, ouvido por uma assistencia de cêrca de 30 mil pessoas. Começou por declarar:

«A Republica foi feita para todos. Vivemos presentemente um momento de emoção profunda. Não nos devemos admirar de que surjam dificuldades. Tambem não nos devemos espantar de que o esfôrço de um só homem não possa resolver por si só essas dificuldades.

«Desde a proclamação da Republica—exclamou o orador—os factos são consequencia dos actos e não de discursos».

Referindo-se ao Partido Radical, o orador disse:

«Os Radicais por processos legitimos e democraticos, podem chegar, nas proximas eleições, a atingir uma maioria que lhes permita a conquista do Poder, sendo-lhes então possivel reformar ou transformar aquilo que necessite de reforma ou transformação.»—(Havas).

Uma ameaça de greve

MADRID, 19, ás 17 horas—(Pelo telefone).—O sr. Azana informou ter recebido 20.000 telegramas de adesão ao Govêrno. O presidente do ministerio recebeu uma delegação da Confederação Nacional do Trabalho, que o avisou de que será declarada a grève geral em Saragoça, se fôr concedida a extradição do seu associado Joaquim Aznar que em Bordeus matou um patrão.

O sr. ministro do Fomento informou que a grévo ferroviaria andaluza está resolvida em quasi todas as cidades, excepto em Malaga, esperando-se que esta noite fique totalmente solucionada. O unico incidente novo a lamentar foi o da agressão, por parte dalguns grévistas, aos militares que guardavam um deposito de maquinas.—(United Press).

Tumultos em Bilbau

BILBAU, 19, ás 17 horas.—(Pelo telefone)—Grupos de catolicos percorreram as ruas, dando vivas á liberdade de ensino e arrastando para a gréve alguns estudantes. A Policia deu algumas cargas, e efectuou diversas prisões.

A' saída duma festa num bairro popular, deu-se um encontro entre nacionalistas e socialistas, sendo disparados varios tiros e ficando duas pessoas gravemente feridas.—(United Press).

O crime desta manhã

A's 16 e 30, o sr. dr. Alves Monteiro, acompanhado de varios funcionarios da P. I. C., esteve no local do crime, onde se encontra ainda o cadaver do tresloucado agressor.

Como corresse no sitio a versão de que o Antonio Vide fôra assassinado, foi detido para averiguações um filho do dono da casa onde se deu o crime, tendo sido ouvidas varias testemunhas e intimadas outras para comparecerem ainda hoje no Torel.

Aguarda-se o resultado da autopsia ao cadaver e do exame á faca com que foi praticado o crime para se esclarecer este caso.

Afirmava-se no local que o pai da Angelina Vidal ameaçara ontem o namorado da filha quando este lhe participou que o casamento se realizaria em breve.

O epilogo imprevisto

da viagem do "Esa"

HAMBURGO, 19.—O Tribunal desta cidade condenou o aviador Willy Rody a pagar ao seu companheiro Christian Johannsen, a quantia de 2.000 marcos, por ter sido contratado por aquele, como piloto, a fim de realizar a travessia do Atlantico Norte.—(United Press).

São Luiz
TELEFONE DA BILHETEIRA-27172
Grande sucesso do filme falado em inglês
ROMANCE
com a grande actriz
GRETA GARBO

FUME UM CIGARRO FRESCO
CAMEL
NO NOVO ENVOLUCRO HERMETICO

Carlos de Mello
retomou a direcção da sua clinica